

Segurança reforçada nas festas de finalistas

As festas de finalistas têm ficado marcadas por alguns excessos, nomeadamente no que toca ao consumo de álcool.

Mas este ano, nesta altura em que os mais novos se preparam para vestir as capas e festejar o momento pela noite dentro, surgem novas regras: a das pulseiras. Para já serão implementadas apenas no concelho do Funchal, mas é provável que hajam outros concelhos a aderir à novidade.

De forma a evitar excessos, a Câmara Municipal do Funchal (CMF) decidiu reforçar a segurança, implementando um novo modelo no que diz respeito à autorização de festas de finalistas de escolas secundárias do Funchal.

Assim, a partir de agora todos os jovens vão possuir uma pulseira a identificar se são ou não maiores de idade e se podem ou não consumir bebidas alcoólicas. As pulseiras serão destruídas pela própria autarquia, para que haja um maior controlo e segurança nestas festas que todos os anos juntam largas centenas de jovens.

O principal objectivo, explicou João Pedro Vieira, “é garantir que estes eventos decorram com a máxima segurança para todos os jovens envolvidos, quer aqueles que os organizam, quer os que vão às festas”.

O vereador com o pelouro da Juventude no Funchal referiu que “a autarquia vai continuar a articular posições e a colaborar com as demais entidades envolvidas para que tal aconteça, implementando medidas que contribuam para o cumprimento da lei e para a sensibilização dos jovens para a perigosidade do consumo excessivo de bebidas alcoólicas”.

Mais situações reportadas obrigou CMF a tomar medidas

O autarca disse ainda que o reforço de medidas de controlo e das exigências de segurança para as festas de finalistas no Funchal deveu-se ao aumento significativo que se verificou no número de festas organizadas desde o ano passado pois, “com esta multiplicação do número de festas, aumentou também o número de situações reportadas e de problemas pontuais, desde reclamações de ruído até problemas relacionados com o consumo de álcool, que foram reportados não apenas à Câmara Municipal, enquanto entidade licenciadora, mas igualmente à ARAE, PSP e UCAD – Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos, no âmbito das respectivas competências”.

“Perante este cenário, o executivo municipal teve de agir”, adiantou o vereador que também tutela a Fiscalização Municipal, referindo que “foram desde logo reforçadas as exigências para

efeitos de emissão de licenças policiais de funcionamento para venda de bebidas alcoólicas, no que concerne a termos de responsabilidade.”

João Pedro Vieira falou ainda do trabalho em rede que foi feito com as várias entidades (PSP, ARAE, UCAD e Conselhos Diretivos das Escolas Secundárias e com os representantes das listas candidatas às Comissões de Finalistas) para sensibilizar os jovens a cumprir a lei e explicou que estas reuniões tiveram como finalidade encontrar formas de solucionar os problemas e transmitir todas as informações úteis para que sejam cumpridos os requisitos legais na organização destas iniciativas, de forma a que as mesmas decorram com a máxima segurança para todos os envolvidos. “Toda a gente tem que ter noção de que é proibido facultar, vender ou colocar à disposição bebidas alcoólicas a menores de 18 anos, pelo que a CMF marca assim uma posição na implementação de medidas que contribuam, por um lado, para que a lei seja cumprida e, por outro, para que os jovens sejam efectivamente sensibilizados para os perigos do consumo excessivo de bebidas alcoólicas”, reforçou o autarca.

Andreína Ferreira

In “Diário de Notícias”